

Museu sobre rodas: A Trajetória do Museu de Ciências Morfológicas no RN através da Itinerância".

Tayani Zaniol¹, Rafael Azevedo Galvão de Lima², Ana Clara Costa da Silva³, Amanda dos Santos Bernardo⁴, Renata Swany Soares do Nascimento⁵, Simone Almeida Gavilan⁶

1. Graduada em Ciências Biológicas, email: tayanizaniol@hotmail.com
2. Aluno de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, email: rafael.azevedo.143@ufrn.edu.br
3. Aluna de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, email: anaclaracosta05@hotmail.com
4. Aluna de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, email: amanda.bernardoturq@gmail.com
5. Professora do Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, email: renata.nascimento@ufrn.br
6. Professora do Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, email: simone.gavilan@ufrn.br

Introdução: A popularização da ciência desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais informada e comprometida. No estado do Rio Grande do Norte, desde 2009, o Museu de Ciências Morfológicas tem se destacado como um agente fundamental nesse processo, realizando ações de itinerância, concentrando-se na interiorização da extensão como uma área essencial de atuação. As itinerâncias realizadas pelo MCM geram um forte elo integrador no ensino da morfologia, sendo um elemento-chave para amplificar a relevância do museu no campo do ensino de ciências. Os aspectos morfológicos desempenham um papel vital na compreensão da diversidade biológica. Integrar essa abordagem durante a itinerância enriquece a experiência educativa, mas também destaca a importância de entender a anatomia e morfologia na contextualização do conhecimento científico. **Objetivo:** Difundir o conhecimento relacionado as Ciências Morfológicas; **Metodologia:** A condução das itinerâncias do Museu de Ciências Morfológicas (MCM) ocorre mediante agendamento prévio com instituições parceiras. Durante essas atividades, selecionamos peças de destaque, ajustando o enfoque conforme a demanda. Nesse contexto, elaboramos roteiros personalizados que realçam a importância anatômica das peças, explorando suas funções, composição orgânica e morfologia. Dentre os questionamentos abordados, destacamos: O que é morfologia? Qual a relação da morfologia com a função de cada órgão? Quais os estágios embrionários marcantes em cada fase? Quais doenças estão relacionadas com cada órgão? Durante todo o ano, monitoramos de forma sistemática o número de itinerâncias realizadas. Além disso, quantificamos o impacto social e educacional de nossos projetos relacionados à popularização da ciência. **Resultados:** A realização das ações de itinerância desenvolvidas pelo MCM tem impacto significativo com cerca de 52 mil assinaturas registradas, desde o ano de 2009. O êxito desse projeto consolida o MCM como um importante elo integrador, evidenciando a riqueza que esse contato proporciona a população, estimulando reflexões sobre a anatomia, embriologia e histologia. Esse resultado destaca não só o alcance quantitativo das iniciativas itinerantes, mas também a capacidade de enriquecer a compreensão pública sobre as ciências morfológicas, contribuindo positivamente para a disseminação do conhecimento científico na comunidade. **Conclusão:** A trajetória do MCM, revela sua significativa contribuição para a popularização das Ciências morfológicas. A realização das ações itinerantes, focalizando a interiorização da extensão como uma ferramenta essencial, posiciona o MCM como um

agente vital na promoção do conhecimento científico. As milhares de assinaturas registradas durante as itinerâncias, refletem não apenas o alcance quantitativo, mas também a qualidade do impacto social e educacional dessas iniciativas. O MCM, ao consolidar-se como elo integrador, demonstra a riqueza proporcionada pelo contato direto com a anatomia, embriologia e histologia, estimulando reflexões significativas na população.

Palavras-chave: Popularização, Morfologia, Interiorização da ciência